



Ecology Day 2024

Relatório de Actividades

A stylized tree graphic on the left side of the page. It features a vertical gold trunk and several gold leaves of various shapes and sizes, some overlapping. The background is white.

The Laws of Ecology

- *Everything Is Connected To Everything Else*
- *Everything Must Go Somewhere*
- *Nature Knows Best*
- *There Is No Such Thing as a Free Lunch*



INVASORAS.PT - 54ª Ação de Voluntariado



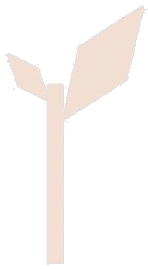
Câmara Municipal do Funchal – Doce de Uveira da Serra



OEPSA – Book reading with the Boys & Girls club of Ellettsville



Parque Natural da Gorongosa – Plantio de árvores na serra



Organização:



Alto Patrocínio:



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Comissão Nacional da UNESCO - Portugal
Portuguese National Commission for UNESCO

Financiamento:



Contactos:

SPECO
Sociedade Portuguesa de Ecologia

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa Edifício
C4, 1º Piso, Sala 4.1.32
1749-016 Lisboa

info@speco.pt
speco.pt

Ficha Técnica:

Escrita e edição
João Loureiro, Miguel Jorge & Maria Amélia
Martins-Loução
Compilação e Análise dos dados
Miguel Jorge
Design Gráfico
Margarida Antunes & Rúben Oliveira

Os direitos de utilização dos dados presentes neste relatório
encontram-se reservados à SPECO.



Índice

Contexto	da
Iniciativa.....	7
Actividades	
.....	8
Tipos	de
Actividade.....	10
Distribuição Geográfica – Portugal.....	12
Distribuição Geográfica – Mundo.....	13
Participantes.....	
.....	15
Conclusão	e
Comentários.....	17



Ecology Day 2024



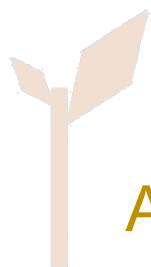
Contexto da Iniciativa

Desde 14 de Setembro 2016, que a Ecologia passou a ser celebrada num dia fixo do ano. Esta iniciativa da Federação Europeia de Ecologia (EEF), que ocorreu no Parlamento Europeu, serviu para comemorar os 150 anos da definição de “ecologia”, pelo zoólogo alemão Ernst Haeckel.

Em 2017, a Sociedade Portuguesa de Ecologia - SPECO - deu relevo à celebração do *Ecology Day*, acompanhada pelo Alto Patrocínio da Comissão Nacional da UNESCO. É em Portugal que a iniciativa tem tido maior expressão, com uma ampla distribuição espacial no território português. Esta grande adesão deve-se à dedicação da SPECO na divulgação activa, bem como à fidelidade e dedicação de alguns parceiros.

O *Ecology Day* destaca-se pela forma de abordar a ecologia, facilitando o seu entendimento através da simplificação e preparação de questões científicas para público não-especializado. O desenho dos eventos e actividades permite desmistificar conceitos sobre o ambiente e sensibilizar a comunidade em geral para a sua preservação.

Em 2024, indo ao encontro da filosofia de criação do *Ecology Day* desde 2017 pela SPECO, a celebração foi dedicado ao tema “O que é um Ecólogo?”, com uma tentativa de envolvimento dos media tradicionais, como a imprensa escrita e rádio, e os novos media.

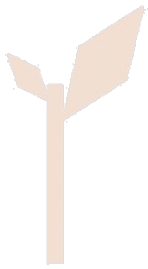


Actividades

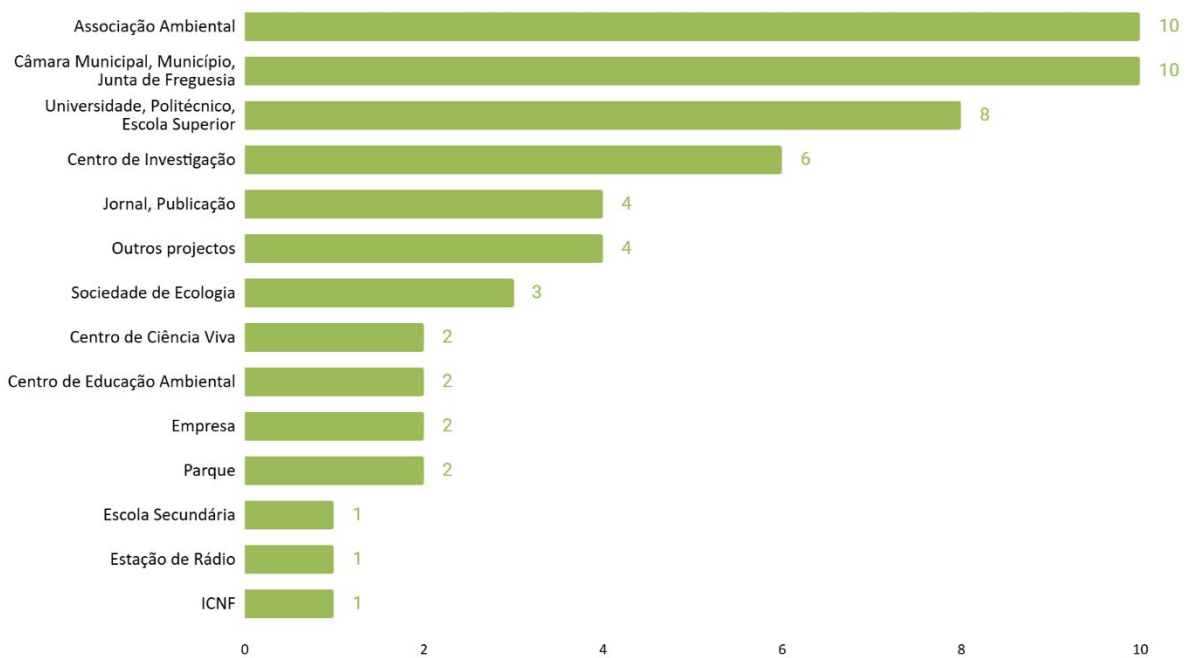
Desde o início da celebração do Ecology Day em 2017 houve sempre um aumento no número de actividades, significativo entre 2019 e 2021, tendo passado de 31 para 115 actividades. O ano de 2022 não seguiu esta tendência crescente, com o número de actividades e entidades associadas menor. Em 2023 diminuiu-se, intencionalmente, o número de dias de celebração para aumentar a concentração de actividades. Segundo o propósito anterior, em 2024, o decréscimo manteve-se, embora tenham sido submetidas actividades por um maior número de entidades, muitas delas pela primeira vez, e de se ter registado mais expansão internacional. **(Tabela 1)**.

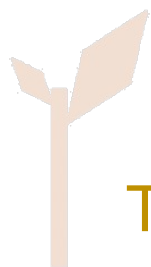
Tabela 1. Comparação das edições do Ecology Day

Ecology Day 2024	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração (dias)	14	5	5	5	5	5	3	3
Actividades	13	25	31	106	115	64	83	56
Países	1	1	5	12	7	5	4	6
Total de Participantes (presenciais & online)	200	300	350	>1300	>2113	>771	>736	>1053



As actividades - num total de 56 - foram, na sua maioria, apresentadas por Associações Ambientais (10), Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia (10), Universidades e Institutos Politécnicos (8) e Centros de Investigação (6). As restantes actividades foram apresentadas por entidades de diversas tipologias (**Figura 1**).





Tipos de Actividades

A celebração do Ecology Day decorreu em três dias, de 13 a 15 de Setembro. Devido a constrangimentos, algumas actividades foram realizadas fora destas datas.

Este ano foram poucas as actividades/recursos online apresentadas, apenas 8, e foram disponibilizados 48 eventos presenciais. Actividades práticas, visitas guiadas, palestras e formação foram alguns dos tipos de actividades oferecidas no formato presencial. Webinars, textos de divulgação científica, foram acedidos online (**Figura 2**).

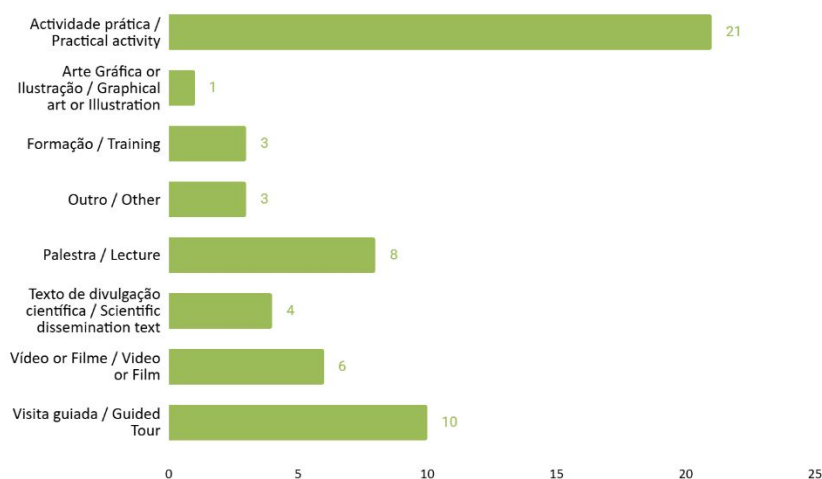


Figura 2. Tipo de actividades.

Dentro da categoria “Actividade Prática” foram programadas actividades como acções de remoção de espécies invasoras, tanto em Portugal como em Cabo Verde, plantação de espécies nativas, como no Parque Natural da Gorongosa, sessões de observação e armadilhagem e até um Bioblitz, entre tantas outras bastante diversas entre si.

De realçar a capacidade de envolvimento dos meios de comunicação social: Jornal Público, Diário de Notícias, Wilder (revista online de Natureza) e Radio Renascença. Este facto, por si só, permitiu uma maior visibilidade às celebrações em Portugal, pelo que acabou por ter um maior impacto do que em anos anteriores com maior número de actividades.

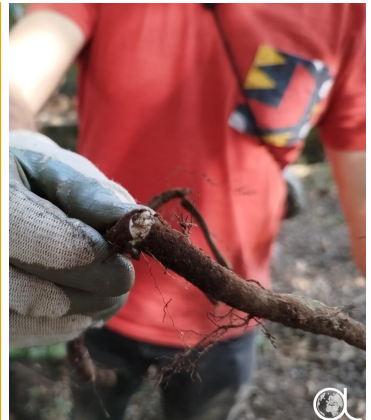
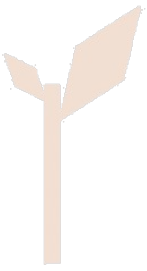


Figura 3. Registro de algumas actividades do Ecology Day.



Ciência e Ambiente Dia da Ecologia

O que é um ecólogo? É praticamente um médico dos ecossistemas

No Dia da Ecologia, falamos com seis ecólogos especializados em diversas áreas para perceber em que consiste esta ciência e como se relaciona com a sobrevivência da nossa espécie

Filipa Almeida Mendes

Ecóloga e professora não só em cursos de licenciatura em ecologia, mas também em cursos de mestrado e doutoramento. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".

Investigadora em ecologia, com especialização em ecologia da paisagem e ecologia da conservação. É autora de livros de divulgação científica, incluindo o mais recente, "A ecologia da paisagem: a importância da ecologia da paisagem para a conservação da natureza".



A paisagem, uma ribeira urbana em Oeiras (Lusitânia) e uma borboleta em flor (Lusitânia).

Em Oeiras, um grupo de investigadores da Universidade Nova de Lisboa, liderado por Filipa Almeida Mendes, está a desenvolver um projeto de recuperação de uma ribeira urbana. O projeto visa melhorar a qualidade da água e criar um espaço verde para a comunidade local.

A recuperação de ecossistemas urbanos é crucial para melhorar a qualidade de vida das cidades. Além disso, ajuda a reduzir o efeito de ilha de calor e a melhorar a biodiversidade local. É importante que as autoridades locais e os cidadãos trabalhem juntos para alcançar estes objetivos.

Um ecólogo de água doce – que é como quem se diz um ecólogo de água doce – é um especialista em estudar os ecossistemas aquáticos. Estes incluem rios, lagos, lagoas e zonas húmidas. O trabalho de um ecólogo de água doce envolve avaliar a saúde dos ecossistemas aquáticos, identificar as causas de problemas e desenvolver estratégias para a sua recuperação.

Um ecólogo de água doce – que é como quem se diz um ecólogo de água doce – é um especialista em estudar os ecossistemas aquáticos. Estes incluem rios, lagos, lagoas e zonas húmidas. O trabalho de um ecólogo de água doce envolve avaliar a saúde dos ecossistemas aquáticos, identificar as causas de problemas e desenvolver estratégias para a sua recuperação.



Viriato Soromenho-Marques
Professor universitário

Viriato Soromenho-Marques
Professor universitário

Viriato Soromenho-Marques
Professor universitário

Viriato Soromenho-Marques
Professor universitário

Viriato Soromenho-Marques
Professor universitário

Viriato Soromenho-Marques
Professor universitário

Dia da Ecologia

É a compreensão de fenómenos básicos que está subjacente ao desenvolvimento de soluções baseadas na natureza, verdadeiras ferramentas práticas de gestão.



Maria Amélia Martins-Loução
14 de Setembro de 2024, 7:55

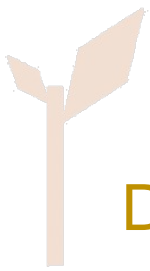
Ecólogos preocupados com "uniformização cada vez maior da paisagem de Portugal"

14 set, 2024 - 18:50 - José Pedro Frazão

Presidente da Sociedade Portuguesa de Ecologia lamenta a desvalorização do património natural face ao edificado e critica a exploração dos solos por culturas intensivas que desvirtuam a paisagem portuguesa. SPEC organiza este sábado mais um Dia da Ecologia.

Figura 4. Registo do Ecology Day nos media portuguesas.

Advertisement for Wilder magazine featuring a woman reading a book. Text: WILDER REINVENTING YOUR DAYS. FAZEMOS-LINE AS NOTÍCIAS, AS HISTÓRIAS E O QUE NÓS DE WILDER PARA VER NA NATUREZA. SAIBA COMO SER UM NATURALISTA. HISTÓRIAS DIVERTIDAS SEJA UM NATURALISTA CRÓNICAS A WILDER QUE ESPÉCIE É ESTA? LOJA APOIE A WILDER



Distribuição Geográfica

PORTUGAL

Em termos de distribuição em Portugal, verificou-se uma maior número de ofertas nas regiões do Norte e Centro do país, com alguma incidência também nas zonas do Alentejo e Algarve, e uma actividade na ilha da Madeira. Lisboa e Coimbra foram mais uma vez as cidades que apresentaram mais actividades (13 e 12, respectivamente) (Figura 5).

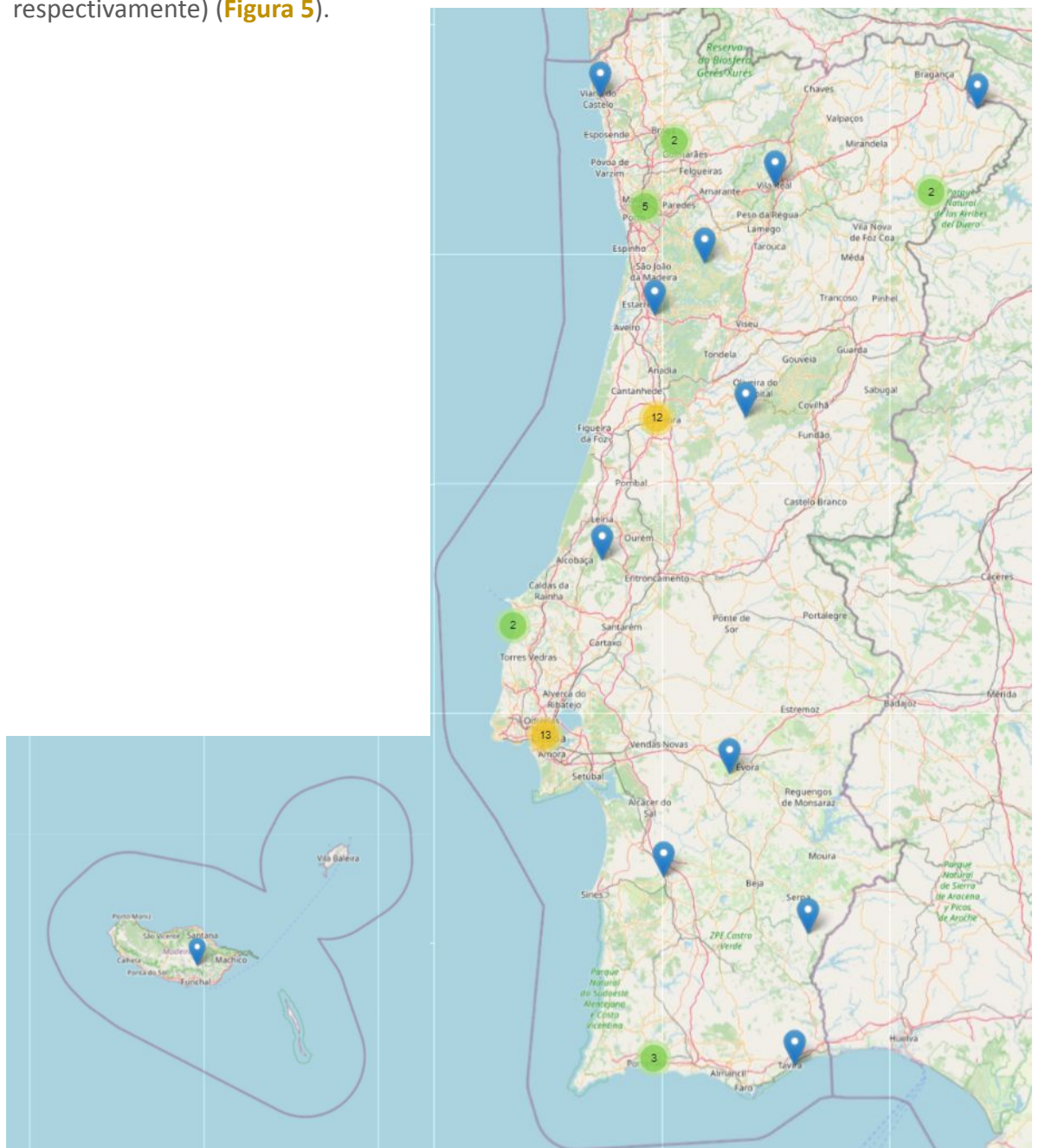
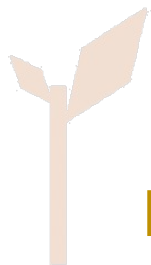


Figura 5. Distribuição das actividades em Portugal.



Distribuição Geográfica

MUNDO

Portugal destaca-se com 51 das 56 actividades apresentadas, e Espanha, Macedónia, Cabo Verde, Moçambique e Estados Unidos da América, com uma actividade cada um (**Figura 6**).

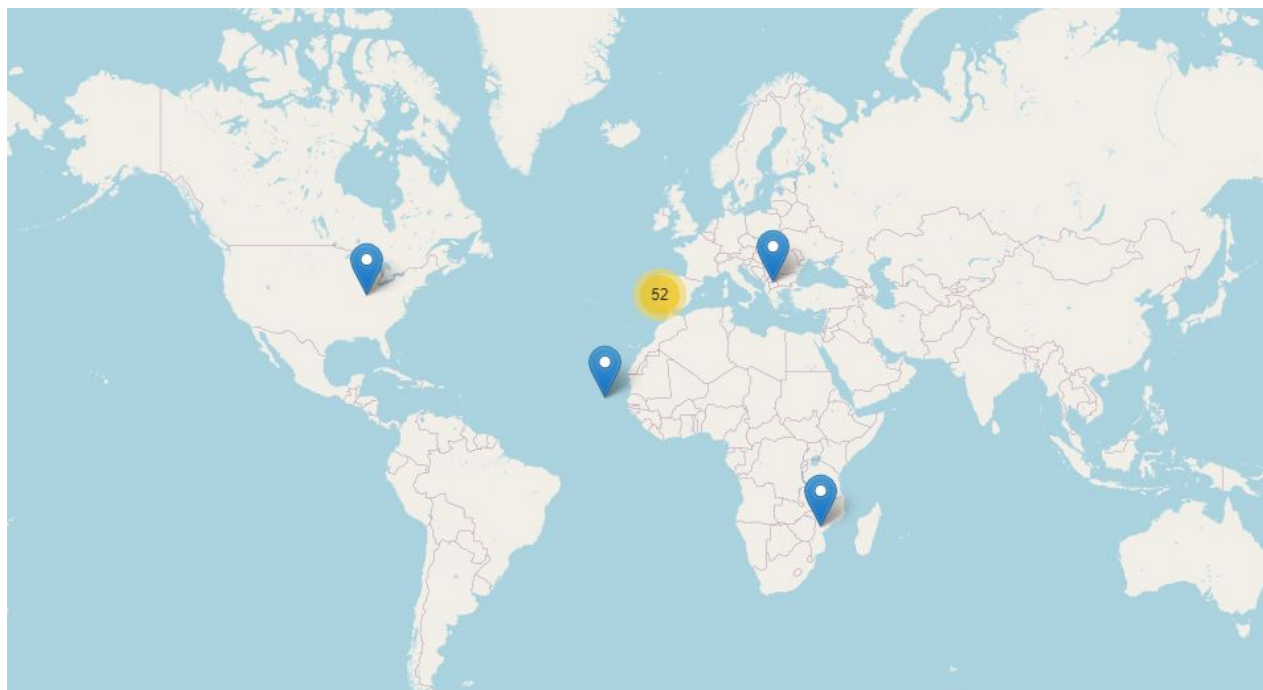


Figura 6. Distribuição das actividades no mundo.

Com 94% das actividades apresentadas no Ecology Day (**Figura 7**), Portugal lidera, muito devido ao esforço de divulgação e dinamização da SPECO. Apesar das actividades realizadas em África e nos Estados Unidos da América, com o apoio de outras sociedades de Ecologia e ou de Ambiente, poderemos almejar um maior número de actividades em outros países, principalmente na Europa, onde adesão continuar a não ser a desejada.

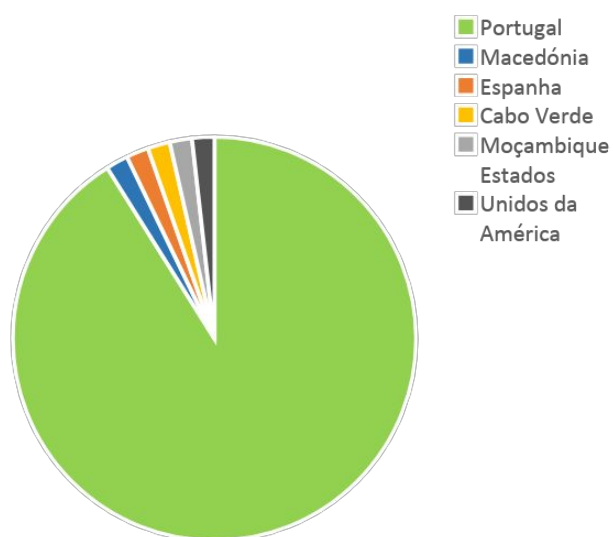


Figura 7. Distribuição das actividades nos países aderentes.



Participantes

O período de celebração do *Ecology Day* foi marcado por chuva em várias zonas do país, principalmente na zona Centro. Tendo em conta que muitas actividades seriam realizadas ao ar livre, algumas acabaram por ser canceladas.

Do feedback recebido de 40 das 83 actividades., foram envolvidos 736 participantes nas actividades presenciais, e em actividades online 80, num total, portanto, de 816 (Figura 7). Este baixo número de participações online tem que ver com o tipo de actividades disponível. A maioria das actividades online tratavam-se de recursos já elaborados, dos quais não foi possível saber o número de downloads. Para além dos participantes (crianças, jovens e adultos), contou-se ainda com 91 investigadores/técnicos/professores, que organizaram e dinamizaram as actividades. Aguardamos feedback das restantes 43 instituições/actividades desenvolvidas.

Respondendo ao desafio que a SPECO colocou às escolas durante o ano lectivo 23/24, sobre o que é um ecólogo, uma turma do 11º ano desenvolveu um vídeo (colocar link para o YouTube) muito elucidativo que demonstrou criatividade e interesse em participar.

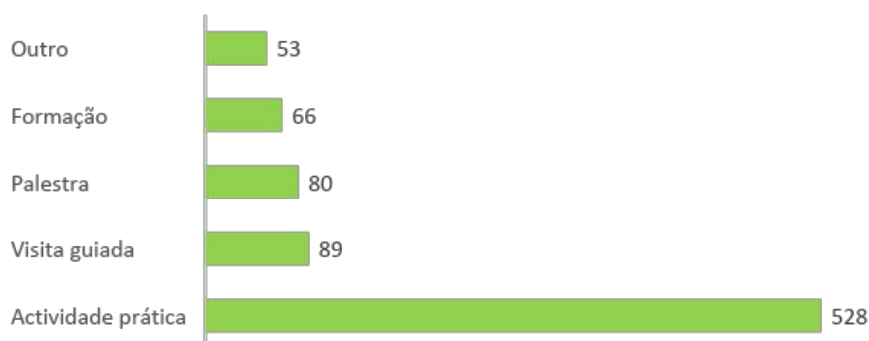
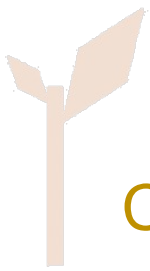


Figura 7. Número de Participantes por tipo de actividades.



Conclusões e Comentários

Em 2024 não foi possível fazer uma avaliação das actividades nem do perfil sócio-demográfico dos participantes de modo a inferir sobre o seu interesse e satisfação. Esta avaliação requer um esforço de planeamento tanto da SPECO como das entidades que não foi possível cumprir no presente ano.

Do feedback recebido, sabe-se que os participantes gostaram e mostraram interesse nas actividades e em adquirir novos conhecimentos.

De modo geral, as entidades organizadoras reconhecem que a celebração do *Ecology Day* representa uma oportunidade de disseminação do conhecimento em Ecologia. Reconhecem também a iniciativa e disponibilidade da SPECO no apoio e disseminação das actividades. Isto leva a inferir que os participantes gostaram e mostraram interesse nas actividades e em adquirir novos conhecimentos, pelo que se justifica a fidelidade de muitas das entidades que participaram.

O esforço anual da SPECO em dinamizar o Dia da Ecologia e encontrar parceiros que se fidelizem a esta iniciativa, aliado ao esforço de divulgação das actividades partilhadas pelos parceiros, mostra que para esta iniciativa crescer fora de Portugal é necessário um empenho semelhante das outras Sociedades de Ecologia.

Para a edição de 2025 o foco deverá ser fomentar a mesma capacidade de iniciativa junto das outras sociedades de ecologia, bem como cimentar dentro dos actuais parceiros nacionais e internacionais uma presença anual consistente e crescente. Também se destaca a necessidade de estimular a presença mais forte de Unidades de Investigação, pois estas detêm o conhecimento científico em Ecologia que deve ser partilhado e disseminado junto da sociedade. Para além destes aspectos, interessa continuar a apostar na ligação às escolas, através do Centro de Formação, para estimular mais o interesse dos jovens para a ciência ecológica.

